



Agosto de 2004

7

Nesta edição

1. O AIBBEF tem um encontro com a gerência
2. A Hindustan Lever Coffee Factory aumenta salários
3. Novas pesquisas realizadas pelo Monitor de Empresas
4. O Projeto AIAS
5. O novo logotipo da Unilever

Calendário

Notícias

BOLETIM

Da Rede Sindical Mundial da Unilever

1. A AIBBEF tem um encontro com a gerência da Unilever

Dois dirigentes sindicais da *All India Brooke Bond Employees Federation* (AIBBEF) e da *Hindustan Lever Limited Union* – foram convidados, pela primeira vez, pela gerência da HLL para fazer uma apresentação sobre suas atividades sindicais durante uma oficina de construção de habilidades para os gerentes de Recursos Humanos da HLL.

A AIBBEF apresentou os antecedentes históricos do sindicato, antes de ressaltar sua visão sobre a gerência da HLL.

No final da reunião, eles concordaram sobre as tarefas futuras de cada grupo. A saber, a gerência deve:

- Aumentar a transparência;
- Respeitar a lei nacional;
- Cuidar do bem-estar da família do empregado e da sociedade;
- Enriquecer os conhecimentos dos gerentes sobre salários e serviços;
- Condições dos empregados / sindicato.

O sindicato dará treinamento aos líderes das unidades sobre produtividade, segurança e qualidade, bem como sobre disciplina sindical.

Fonte: Rama Rao do AIBBEF.

2. Hindustan Lever Coffee Factory aumenta salários

O sindicato Hindustan Lever

Coffee Factory, Mysore: Brooke, Bond Mysore propôs uma nova carta de demandas à gerência, em novembro de 2003, após o termo, em outubro de 2003, do acordo precedente.

Desde então, foram realizadas diversas negociações entre a gerência e o sindicato, na unidade, e foram realizados acordos sobre as normas de produtividade. Na apresentação das propostas financeiras, a gerência informou ao sindicato que, por causa da diminuição dos lucros e por limitações financeiras, ela não podia oferecer o pacote que tinha acordado com as outras fábricas de bebidas.

O sindicato se recusou a aceitar esta versão da gerência e planejou diversas ações. Durante a segunda etapa das ações, a gerência decidiu apresentar a oferta, que já tinha acordado com as outras fábricas de bebidas.

No dia 2 de junho de 2004, o sindicato assinou o acordo salarial, que representou um aumento médio de 3000 rúpias por mês por trabalhador, nas linhas de Ghatkesar e Hossue .

Os trabalhadores da fábrica de Mysore agradeceram à AIBBEF e à AICUU seu apoio solidário.

Com isso, os salários dos trabalhadores nas fábricas da divisão de bebidas, em Dharward, Pondy, Eta, Ghatkesar, Hosur & Mysore aumentaram em 3000 rúpias por mês (aproximadamente R\$ 190 ,=).

Fonte: Rama Rao, do AIBBEF.

3. Novas pesquisas realizadas pelo Monitor de Empresas

O Monitor de Empresas é um projeto de FNV Bondgenoten, em cooperação com a FNV Mondiaal. O projeto banca pesquisas de empresas multinacionais e facilita a criação de redes sindicais em nível internacional, em torno de seis multinacionais holandesas. A rede Mundial da Unilever participa do projeto.

FNV Bondgenoten e a FNV Mondiaal decidiram iniciar novas pesquisas sobre as seis multinacionais holandesas selecionadas (ABN Amro, Ahold, Akzo Nobel, Heineken, Philips e Unilever). Em setembro, os pesquisadores se reunirão em Amsterdã para receber instruções. No próximo ano, começarão as pesquisas.

A primeira rodada de pesquisas sobre a Unilever realizaram-se no Brasil (pelo Instituto Observatório Social), na África do Sul (Naledi) e na Coreia do Sul (KLSI).

Na segunda rodada, os pesquisadores visitarão plantas da Unilever no Brasil, Índia, México, Polônia, África do Sul, Zâmbia ou Gana. Os temas que serão pesquisados são, entre outros, as relações e condições trabalhistas, a reestruturação produtiva e os direitos humanos.

Para receber um sumário dos resultados das pesquisas realizadas no ano de 2003, podem mandar um correio eletrônico com o seu endereço a Femke.weiss@vc.fnv.nl ou uma carta a Femke Weiss, P.O. Box 8456, 1005 AL Amsterdã, Holanda.

4. Projeto AIAS

A Confederação de Sindicatos Holandeses, a FNV, convidou o *Amsterdam Institute for Advanced Labour Studies* para pesquisar o impacto da globalização nas empresas multinacionais na Holanda, por exemplo, a Unilever. Pesquisaram-se os seguintes aspectos:

- Mudanças da competitividade e das estratégias das empresas;
 - Mudanças da mão-de-obra e do mercado de trabalho mundial;
 - Desenvolvimentos na política de Recursos Humanos;
 - Mudanças no papel e na influência dos sindicatos;
 - Poder e posição dos comitês de empresa.
- Os resultados serão apresentados em setembro.

5. Novo logotipo da Unilever



No dia 12 de maio, a Unilever lançou a sua nova marca corporativa para realçar a nova missão da empresa, a saber, 'Acrescentar vitalidade à vida. Desde 1.º de julho, a nova marca já aparece nas embalagens; está previsto que, no ano de 2005, o novo logotipo será utilizado em toda a parte. Naquele ano, a Unilever celebrará seu 75.º aniversário.

Segundo a Unilever, o novo logotipo conta a história da Unilever e da vitalidade. Os 25 ícones representam a Unilever e suas marcas, a idéia da vitalidade e os benefícios que recebe o consumidor e o mundo.

No logotipo, dá para perceber o *sol* que representa o primeiro recurso natural. A *palmeira* é o símbolo de um recurso muito querido. O pássaro representa o alívio dos trabalhos miúdos e a possibilidade de sair da vida de todos os dias.

Fonte; imprensa da Unilever

Calendário

21 – 28 de novembro de 2004

Programa de intercâmbio entre os sindicatos brasileiros da Unilever na Holanda.

Organizado pelo Observatório Social Europa e o Observatório Social Brasil

Notícias

Indicador de salários

No dia 8 de julho, nove países europeus lançaram um indicador de salários. Este site acompanha o caminho aventureiro a partir de off-line a on-line na Polônia, Finlândia, Dinamarca, Bélgica, Reino Unido, Espanha, Itália e Alemanha! Quer receber informação sobre salários? Ou sobre questionários? Ou sobre o projeto?

<http://www.wageindicator.org/>

Unilever Vinhedo, Brasil

Durante um período de tempo, os colegas brasileiros em Vinhedo pensaram que a relação com a gerência da Unilever estava melhorando.

A gerência e os sindicatos teriam uma reunião a cada duas semanas para discutir as possibilidades de evitar a mudança de uma parte da produção. Infelizmente, não tiveram nenhuma reunião até agora, embora o sindicato esteja tentando combinar um encontro com a gerência.

Fonte; Sindicato Químicos Unificados

Editora: Femke Weiss

Contato ICEM: info@icem.org

Contato UITA: paul.garver@iuf.org

Se vocês **precisam receber** informação sobre a Unilever ou sobre o projeto, por favor, mandem um correio eletrônico.

Femke.weiss@vc.fnv.nl